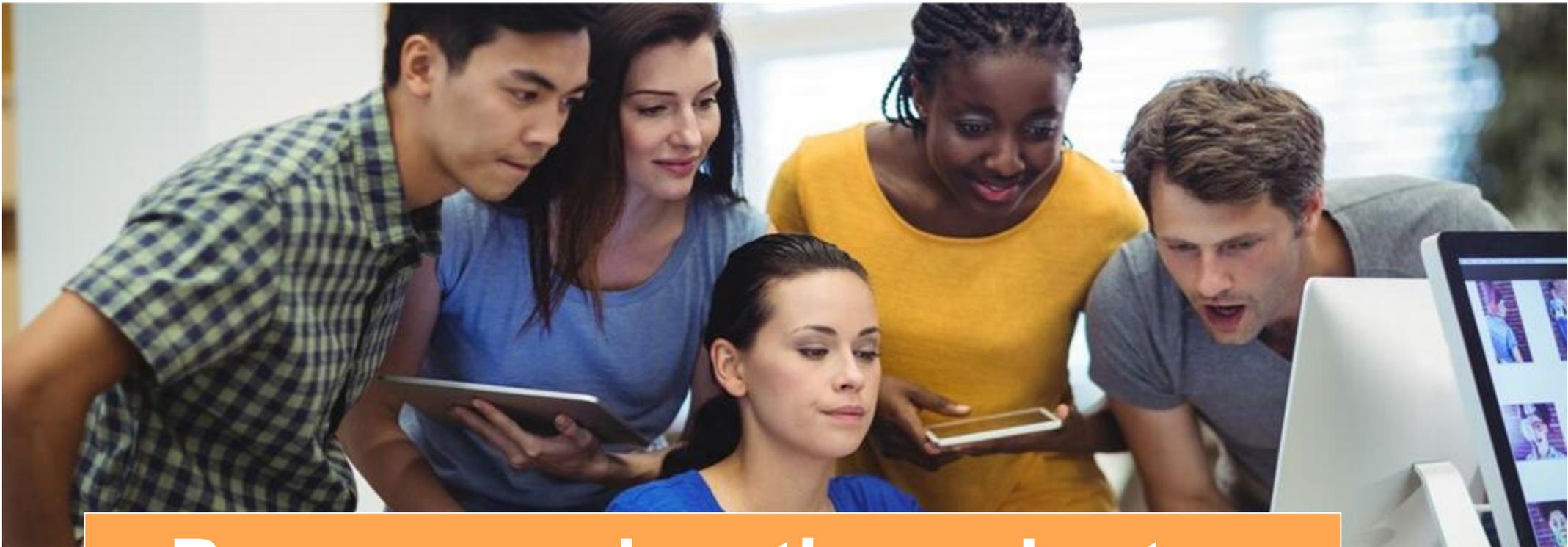


Bem-vindo aos



TRANSFORMING SCHOOLS INTO
INCLUSIVEHUBS



Recursos educativos abertos

www.inclusivehubs.eu



TRANSFORMING SCHOOLS INTO
INCLUSIVEHUBS

MÓDULO 1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

www.inclusivehubs.eu



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelos mesmos. Número do projeto: 2022-1-FI01-KA220-SCH-000086160





DESCRIÇÃO GERAL DO MÓDULO

No módulo 1, ficará a saber o que significa o conceito de educação inclusiva no que diz respeito a alunos com diferentes origens culturais e linguísticas. Definiremos os princípios básicos, os fatores que influenciam a educação inclusiva e as estratégias para criar salas de aula inclusivas.

Aprenderá a tornar-se um professor inclusivo, cultural e linguisticamente recetivo.

1 Introdução

2 Secção teórica

3 Fatores que influenciam a educação inclusiva

4 Estratégias para criar salas de aula inclusivas

5 Exemplos da vida real

6 Materiais adicionais

7 Exercícios e atividades

8 Reflexão final

9 Referências

RESULTADOS DA APRENDIZAGEM



**No final deste módulo,
Os alunos devem ser capazes de:**

- Definir educação inclusiva
- Identificar os elementos de uma sala de aula inclusiva
- Identificar e enumerar 3 estratégias para criar salas de aula inclusivas
- Orquestrar e implementar salas de aulas inclusivas

DURAÇÃO PREVISTA (3 HORAS NO TOTAL)

- **Introdução ao módulo (15 minutos)**
 - Resultados da aprendizagem
 - Duração estimada
- **Secção teórica (60 minutos)**
 - Conceitos-chave (15 minutos)
 - Fatores de envolvimento da comunidade (15 minutos)
 - Formas de reforçar o envolvimento da comunidade (15 minutos)
 - Exemplo da vida real (10 minutos)
 - Material adicional (5 minutos)
- **Secção de atividades (110 minutos)**
 - Observar e aprender (10 minutos)
 - Ler e aprender (10 minutos)
 - Ouvir e aprender (30 minutos)
 - Refletir (30 minutos)
 - Exercício de estudo de caso (30 minutos)
- **Resumo (5 minutos)**

O tempo estimado para completar este módulo é de 3 horas.

Se o módulo for ministrado por um educador, o tempo estimado por unidade é de 45 minutos.

INTRODUÇÃO



- Este módulo centra-se no tema da educação inclusiva para a promoção da inclusão social dos alunos de origem migrante e das suas famílias. Está dividido em duas secções: a) Teoria e b) atividades.
- A secção teórica apresenta uma visão geral do conceito de educação inclusiva e de conceitos-chave como cultura e diversidade cultural. Destaca a importância da educação inclusiva e as suas características. Em seguida, explora os principais fatores que influenciam a educação inclusiva nas escolas, como as diferenças culturais e as estratégias para criar salas de aula inclusivas. No final, descreve um exemplo real de escolas que se transformaram em instituições inclusivas e fornece algum material didático adicional relacionado com a educação multicultural e as competências para um Ensino culturalmente responsivo.



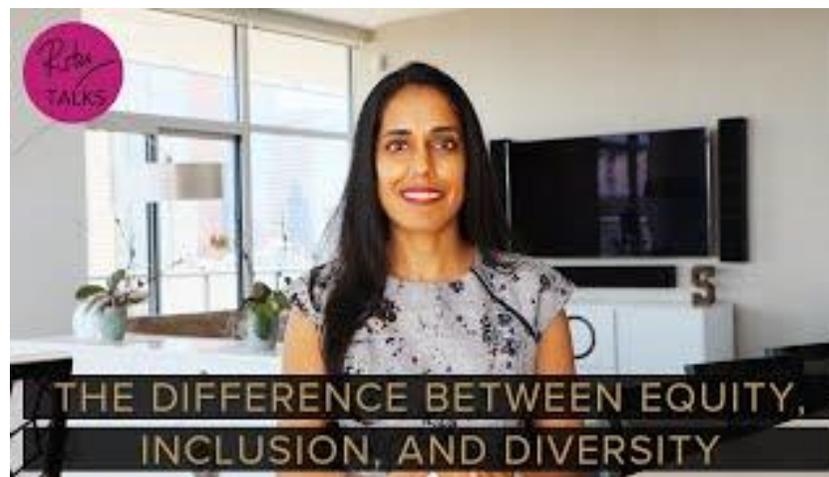
SECÇÃO TEÓRICA

CONCEITOS-CHAVE

Para compreender os conteúdos deste currículo, é importante definir a cultura e os termos relacionados com a língua.

Começemos por uma reflexão: antes de ver o vídeo que lhe apresenta alguma terminologia, consegue distinguir entre os conceitos de diversidade cultural, equidade e inclusão?

Pode agora ver um vídeo sobre "a diferença entre equidade, diversidade cultural e inclusão"



CONCEITOS-CHAVE

Cultura: o modo de vida, especialmente os costumes e crenças gerais, de um determinado grupo de pessoas numa determinada época (Cambridge Dictionary, 2024).

Diversidade cultural - A diversidade cultural é o facto de uma sociedade ou grupo ser constituído por muitas pessoas diferentes. Estas pessoas são de diferentes países, raças e religiões, e têm interesses, competências e crenças diferentes (Twose, 2021).



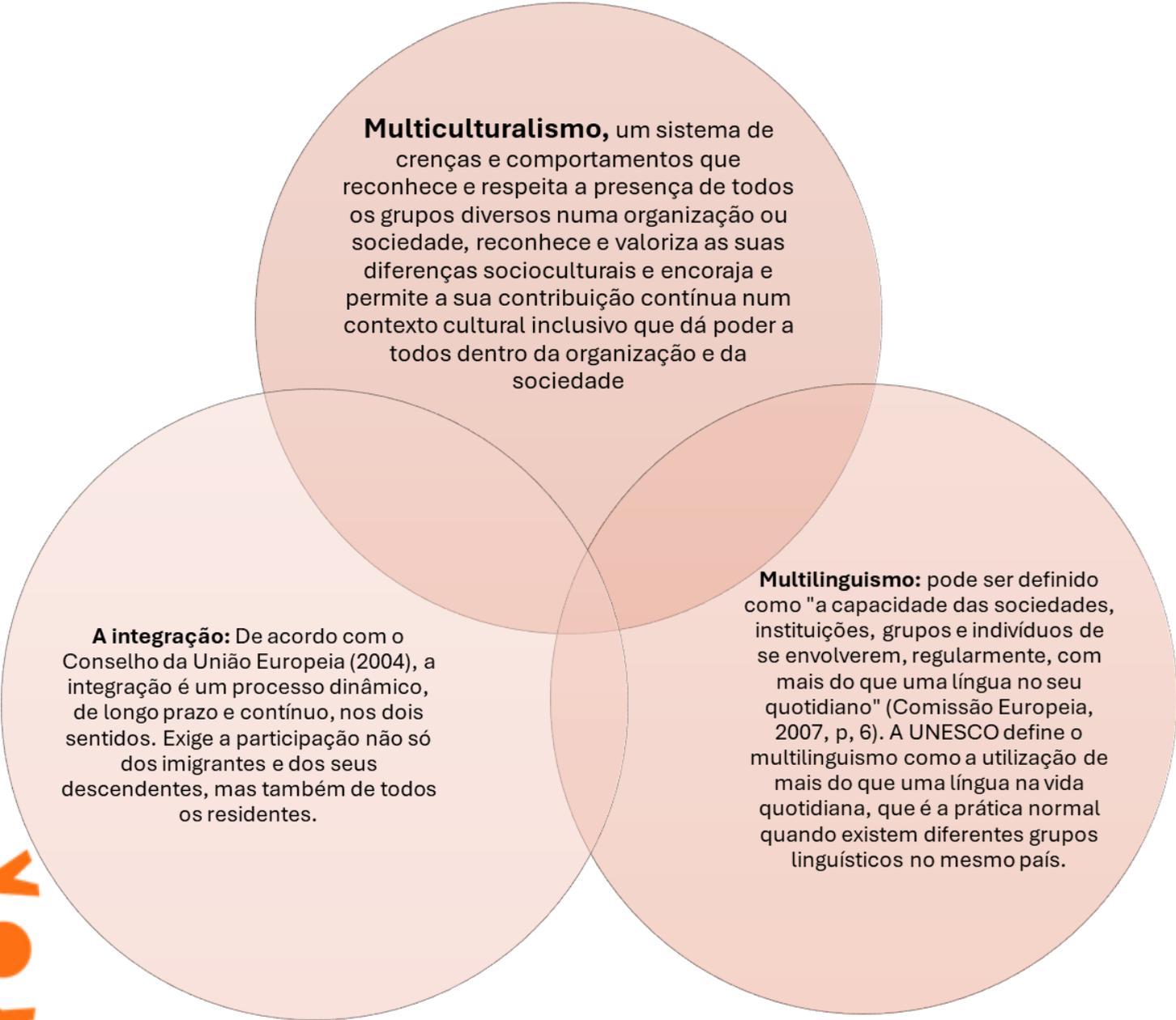
CONCEITOS-CHAVE

Inclusão - De acordo com o Departamento de Assuntos Económicos e Sociais da ONU, a inclusão social é o processo através do qual são feitos esforços para garantir a igualdade de oportunidades - para que todos, independentemente da sua origem, possam atingir o seu pleno potencial na vida. Esses esforços incluem políticas e acções que promovem a igualdade de acesso aos serviços (públicos) e permitem a participação dos cidadãos nos processos de tomada de decisão que afetam as suas vidas.

Equidade - De acordo com a UNESCO, a equidade consiste em proporcionar a todas as crianças oportunidades iguais, bem como o apoio necessário para garantir o seu sucesso. Para o efeito, é essencial compreender as barreiras e os desafios específicos enfrentados por cada aluno ou por populações de alunos. A equidade deve ser assegurada ao nível do sistema, da escola e da sala de aula. (UNESCO, 2017, p.7).



OUTROS TERMOS RELACIONADOS



Multiculturalismo, um sistema de crenças e comportamentos que reconhece e respeita a presença de todos os grupos diversos numa organização ou sociedade, reconhece e valoriza as suas diferenças socioculturais e encoraja e permite a sua contribuição contínua num contexto cultural inclusivo que dá poder a todos dentro da organização e da sociedade



A integração: De acordo com o Conselho da União Europeia (2004), a integração é um processo dinâmico, de longo prazo e contínuo, nos dois sentidos. Exige a participação não só dos imigrantes e dos seus descendentes, mas também de todos os residentes.

Multilinguismo: pode ser definido como "a capacidade das sociedades, instituições, grupos e indivíduos de se envolverem, regularmente, com mais do que uma língua no seu quotidiano" (Comissão Europeia, 2007, p, 6). A UNESCO define o multilinguismo como a utilização de mais do que uma língua na vida quotidiana, que é a prática normal quando existem diferentes grupos linguísticos no mesmo país.

PASSEMOS AGORA AO CONCEITO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Educação inclusiva: a educação inclusiva significa que as necessidades individuais de cada criança são tidas em conta e que todos os alunos participam e alcançam resultados em conjunto. Reconhece que todas as crianças podem aprender e que cada criança tem características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem únicas. É dada especial atenção aos alunos que podem estar em risco de marginalização, exclusão ou insucesso escolar.

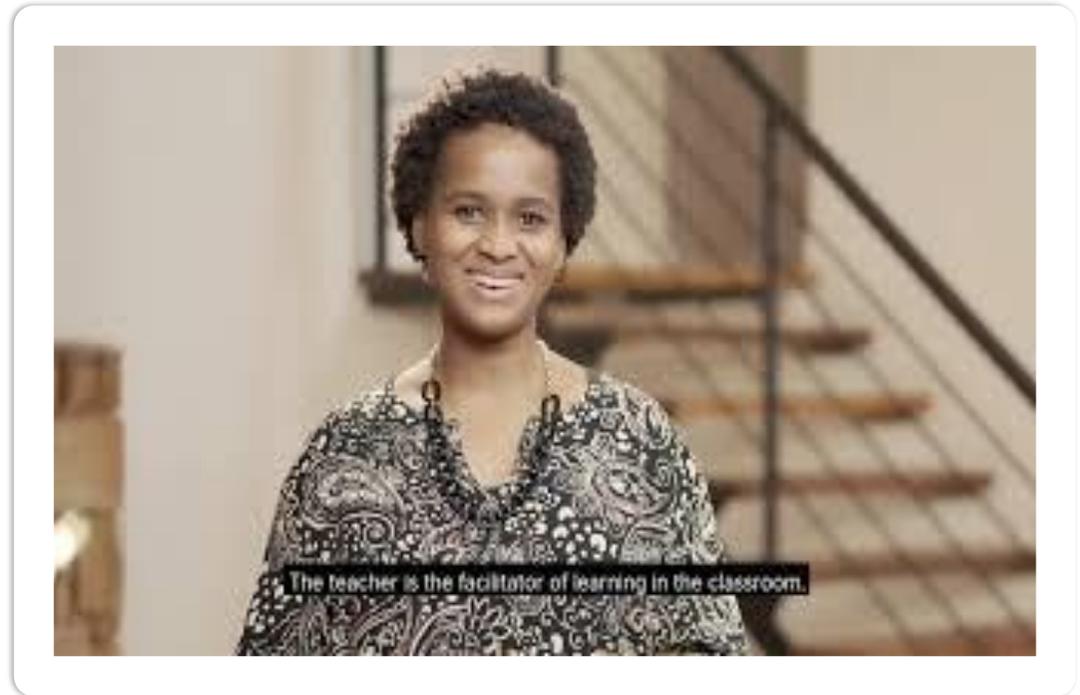


UNESCO, 2023



COMPREENDER A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Veja o vídeo **Ensinar para todos – Conceitos de educação inclusiva 4 – estratégias de ensino**, clicando em a imagem.



CARACTERÍSTICAS DOS EDUCADORES INCLUSIVOS

Valorizar a diversidade dos alunos – a diferença dos alunos é considerada um recurso e uma mais-valia para a educação.

Apoiar todos os alunos – os professores têm grandes expectativas em relação aos resultados de todos os alunos.

Trabalhar com os outros – a colaboração e o trabalho em equipa são abordagens essenciais para todos os professores.

Desenvolvimento profissional pessoal – o ensino é uma atividade de aprendizagem e os professores assumem a responsabilidade pela sua aprendizagem ao longo da vida.



EM QUE CONSISTE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA?

A educação inclusiva implica a transformação de todo o sistema educativo, incluindo:



Legislação e política



Sistemas de financiamento



Administração



Conceção de escolas & organização



Entrega e controlo da educação

O PODER DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação inclusiva permite aos professores:

- Envolver a diversidade para criar experiências de aprendizagem individuais e de grupo dinâmicas, envolventes e relevantes.
- Criar um ambiente que desafie cada aluno a nível académico e promova o seu caminho para o sucesso escolar.
- Gerir de forma construtiva os momentos difíceis na sala de aula, quando surge material controverso e os debates na sala de aula se tornam acesos.
- Co-criar e promover um ambiente colegial em que os alunos se sintam à vontade para partilhar as suas ideias, pensamentos e questões.
- Apoiar o sucesso de todos os alunos, independentemente das suas origens e capacidades.



Salazar et al., 2009



FATORES QUE INFLUENCIAM A INCLUSÃO

EDUCAÇÃO

FATORES QUE INFLUENCIAM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Sessão de brainstorming

Vamos refletir...

Que tipo de fatores podem influenciar a educação inclusiva em salas de aula interculturais?



1. Reflita sobre esta questão.
2. Anote os teus pensamentos.
3. Debata em grupo.



FATORES QUE INFLUENCIAM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Existem vários fatores que influenciam a educação inclusiva dos alunos migrantes e a sua importância pode variar consoante o contexto específico. No entanto, há três fatores-chave que se destacam frequentemente nos debates sobre educação inclusiva para alunos migrantes: a cultura, a língua e o currículo.



DIFERENÇAS CULTURAIS NA SALA DE AULA

- A falta de consciência cultural entre educadores e colegas pode levar a mal-entendidos, isolamento e desafios na construção de relações positivas.
- A promoção da sensibilidade e da consciencialização culturais nas escolas, a compreensão e o apreço pelas diversas culturas, a implementação de práticas de ensino culturalmente recetivas e a promoção de um ambiente escolar acolhedor contribuem para o êxito da inclusão dos alunos migrantes.



DIFERENÇAS CULTURAIS NA SALA DE AULA

- Veja o seguinte vídeo sobre a linguagem corporal em diferentes culturas.



Preste atenção ao exemplo do contacto visual e reflita: Que impacto é que isto tem na sua sala de aula?

ALGUNS OUTROS EXEMPLOS

- Falar
- Distância social
- Tempo de espera
- Fazer perguntas
- Cooperação vs. Concorrência

Refletir:

Que outras diferenças culturais se podem encontrar numa sala de aula intercultural?

LÍNGUA

A proficiência limitada na língua de ensino pode dificultar a compreensão das aulas, a comunicação com os colegas e professores e o desempenho acadêmico geral dos alunos.

Dar prioridade aos serviços de apoio linguístico, à educação multilingue ou à imersão linguística pode ajudar a colmatar o fosso de comunicação.



O ensino inclusivo para os alunos migrantes é um processo multifacetado e interligado. As estratégias de inclusão eficazes implicam frequentemente a abordagem de uma combinação de fatores para criar um ambiente que apoie as diversas necessidades de todos os alunos, incluindo os de origem migrante.



A seguir, vamos aprofundar três estratégias para criar salas de aula inclusivas e ultrapassar os desafios.



ESTRATÉGIAS PARA A CRIAÇÃO DE SALAS DE AULA E SUPERAR OS DESAFIOS

A educação inclusiva exige que adapte as rotinas diárias, as atividades de aprendizagem e as atividades extracurriculares. Vamos ver como o pode fazer:



Pedagogia inclusiva

A nível cultural e linguístico
ensino relevante

Desenho universal

PEDAGOGIA INCLUSIVA

A pedagogia inclusiva refere-se a uma abordagem educativa que visa criar um ambiente de aprendizagem em que todos os alunos se sintam valorizados, respeitados e apoiados. O objetivo da pedagogia inclusiva é proporcionar oportunidades equitativas a todos os alunos, independentemente das suas origens, capacidades ou características diversas. Esta abordagem reconhece e valoriza a diversidade e procura eliminar as barreiras à aprendizagem.



Iturbe-LaGrave, 2018

PEDAGOGIA INCLUSIVA

"[A] pedagogia [inclusiva] exige que os educadores aceitem os seus alunos como seres humanos completos, constituídos por mente, corpo e alma, e criem ambientes de sala de aula interativos e dinâmicos que inspirem uma aprendizagem transformadora profunda e significativa" (Tuit et al., 2016, p. 218).

"A aprendizagem e o ensino inclusivos no ensino superior referem-se [à forma] como a pedagogia, os currículos e a avaliação são concebidos para envolver os estudantes numa aprendizagem significativa, relevante e acessível a todos. Abrange uma visão do indivíduo e da diferença individual como fonte de diversidade que pode enriquecer a vida e a aprendizagem dos outros" (Hockings, 2010, p.1)



PRINCÍPIOS-CHAVE

Princípios do ensino inclusivo

- **Consciência intrapessoal:** Adotar uma abordagem de humildade cultural que examine constantemente a forma como as minhas ideias, suposições e valores influenciam a minha abordagem de ensino e as minhas relações.
- **Consciência interpessoal:** Estabelecer ligações com os alunos, compreendendo as suas perspectivas e ampliando os seus pontos de vista para construir relações autênticas e solidárias.
- **Pedagogia inclusiva:** Organizar o trabalho do curso de forma significativa, transparente e que convide à colaboração, ao mesmo tempo que monitorizo o progresso dos alunos para que possa fornecer intervenções atempadas.
- **Transformação curricular:** Selecionar o conteúdo das disciplinas e ensinar de uma forma que seja relevante para todos os meus alunos.
- **Ambiente inclusivo:** Promover um sentimento de pertença através do cultivo de um clima de poder partilhado e de mentalidade de crescimento

Enquanto a pedagogia inclusiva se centra na criação de ambientes de aprendizagem que acomodam as necessidades dos diversos alunos, assegurando que todos têm um acesso equitativo à educação, passaremos de seguida a um Ensino culturalmente responsivo. Este envolve a incorporação dos antecedentes culturais dos alunos no currículo para tornar a aprendizagem mais significativa e relacionável.





Enquanto a pedagogia inclusiva se centra na criação de ambientes de aprendizagem que acomodam as necessidades dos diversos alunos, assegurando que todos têm um acesso equitativo à educação, passaremos de seguida a um Ensino culturalmente responsivo. Este envolve a incorporação dos antecedentes culturais dos alunos no currículo para tornar a aprendizagem mais significativa e relacionável.



ENSINO CULTURALMENTE RESPONSIVO (ECR)

O Ensino culturalmente responsivo consiste em "utilizar os conhecimentos culturais, as experiências anteriores, o quadro de referência e os estilos de desempenho de alunos etnicamente diversos para tornar a aprendizagem mais relevante e eficaz".



ENSINO CULTURALMENTE RESPONSIVO

O ensino linguisticamente responsivo inclui a compreensão de que a língua, a cultura e a identidade estão interligadas, tal como referido por Lucas e Villegas (2011, 2013). Além disso, sugerem que os professores linguisticamente responsivos valorizam a diversidade linguística e defendem a aprendizagem de línguas dos alunos multilingues. Além disso, os professores linguisticamente responsivos encaram o multilinguismo dos alunos como um recurso e promovem as capacidades dos alunos para utilizarem todos os seus recursos linguísticos na aprendizagem de conteúdos.

ELEMENTOS-CHAVE DO ECR



Os elementos-chave na modelação de um Ensino culturalmente responsivo são

- Comportamento e atitude dos professores
- Ambiente de aprendizagem reativo
- Estratégias e actividades de ensino responsivas

Acquah & Szelei (2018).

COMPORTAMENTO E ATITUDE DO PROFESSOR RESPONSIVO

Os professores devem estar sempre conscientes de que estão a dirigir-se a uma turma com línguas e culturas diferentes. **Tudo o que dizem, os exemplos que dão, as questões que abordam, as opiniões que expressam e as histórias que partilham devem manter uma perspetiva mais elevada para evitar questões de preconceito na religião, cultura e estrutura social.**

A autoconsciência é um fator importante, tal como a capacidade de **criar um espaço onde os alunos sintam que as suas opiniões são válidas e aceites e que não há uma resposta certa ou errada.**

Experimentar a **liberdade de dizer as coisas sem medo, sem temer o ridículo ou o julgamento** encoraja as experiências de aprendizagem mais interactivas e enriquecedoras para todos (Fievre, 2021)

[Material adicional](#) para a ferramenta de autorreflexão/avaliação dos preconceitos.



AMBIENTE DE APRENDIZAGEM CULTURALMENTE RESPONSIVO

- é acolhedor, um lugar onde todos pertencem
- representa diversas culturas através de cartazes e imagens nas paredes, materiais e livros nas prateleiras, etc.
- a disposição flexível dos lugares proporciona um sentimento de pertença
- justiça social - os professores e os alunos interrompem os danos culturais logo que estes ocorrem, e estes são tratados de forma reparadora

Estes objectos tangíveis transmitem informações importantes: o que é valorizado, priorizado e, sim, bem-vindo neste espaço.

Phillips, 2021



AMBIENTE DE APRENDIZAGEM CULTURALMENTE RESPONSIVO

O ambiente de aprendizagem culturalmente reativo engloba muito mais do que o visível. Inclui também a dinâmica de um espaço. Considerar:

- Que vozes são ouvidas neste espaço? (E de quem não são?)
- Quais são as regras ou expectativas declaradas? (Ou não declaradas?)
- Quem é que tem poder? (E quem não tem?)
- Quem tem um sentimento de pertença? (E quem é que não tem?)



AMBIENTE DE APRENDIZAGEM CULTURALMENTE RESPONSIVO

"Penso muito nos alunos que tenho, mas também nos alunos que poderei vir a ter um dia. E devo certificar-me de que quem entra pela minha porta e se vê na minha sala de aula, sabe que se sente bem-vindo e incluído quando entra."

- Andrea Gratton, professora da Escola Primária de Orleães



ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES ECR

Uma característica distintiva das salas de aula culturalmente recetivas é a variação do formato de ensino – trabalho independente, aprendizagem em pequenos grupos, instrução direta, atividades de ritmo próprio, workshops dirigidos pelos alunos, debates em grupo, etc.



ENSINO CULTURALMENTE RESPONSIVO

- Tratar os alunos como competentes
- Basear-se nas experiências da vida real dos alunos, apoiar constantemente uma aprendizagem nova e mais complexa
- Conceito alargado de literacia que inclui a literatura e a oratória
- Tempo de aula utilizado para instrução
- Alunos cujo futuro parece mais ténue cultivados como líderes na sala de aula
- Professores e alunos empenham-se na luta colectiva contra o status quo



Ladson-Billings (1994), os guardiões dos sonhos, jersey-bass

ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES DO ECR

A validade **da avaliação** refere-se à exatidão. Tal como a instrução, se o processo de avaliação não for adequado à cultura do aluno, não medirá com exatidão o que os alunos sabem e conseguem fazer.

Ao sermos gratos, criamos a capacidade de ação dos alunos. Tal como referido no relatório Equity and Assessment: Moving Toward Culturally Relevant Assessment, "As nossas abordagens de avaliação – como avaliamos e o processo de avaliação em si – devem estar em sintonia com os alunos que temos, dando-lhes poder com narrativas para partilhar e documentar o seu percurso de aprendizagem."

O ensino e a avaliação culturalmente reativos utilizam avaliações que permitem que os alunos sejam autores das suas próprias narrativas, tais como portefólios, planos de aprendizagem personalizados e conferências conduzidas pelos alunos. Os alunos podem utilizar ferramentas multimédia para contar a história do seu crescimento a partir da sua própria perspetiva. A postura apreciativa é firmemente adotada quando os alunos são apoiados na apreciação da sua própria aprendizagem.

ECR NA PRÁTICA

Veja a Marisol explicar como desenvolve as identidades acadêmicas positivas dos seus alunos. Enquanto assiste, repare no que ela diz sobre o desempenho acadêmico dos seus alunos. Veja clicando na imagem à direita.



Discutir:

- A forma como viu a Marisol nos vídeos adota as seguintes dimensões do ECR?
- Currículo e quadro de conhecimentos relevantes
- Processos socioculturais de aprendizagem ativa
- Relações
- Inteletualmente estimulante e significativo



RESUMO DOS ELEMENTOS-CHAVE DE UMA SALA DE AULA CULTURALMENTE RECETIVA

Não existe um processo passo-a-passo que todos os professores devam seguir para introduzir um ensino culturalmente relevante na sua sala de aula. No entanto, existem alguns elementos de uma sala de aula culturalmente inclusiva que pode ter em consideração ao iniciar o processo:

- Recolha informações demográficas sobre os alunos, tais como antecedentes, línguas faladas, etc.
- Identificar o património dos alunos e o seu capital cultural.
- Crie um ambiente de sala de aula acolhedor e desenvolva relações autênticas e carinhosas com os seus alunos.
- Examine o currículo para identificar os aspectos que podem ser integrados nos elementos culturais.
- Explore os recursos ECR para aprofundar a sua própria compreensão do conceito.

Fonte: <https://pce.sandiego.edu/culturally-responsive-teaching-guide-10-examples/>

RESUMO DOS ELEMENTOS-CHAVE DE UMA SALA DE AULA CULTURALMENTE RECEPTIVA

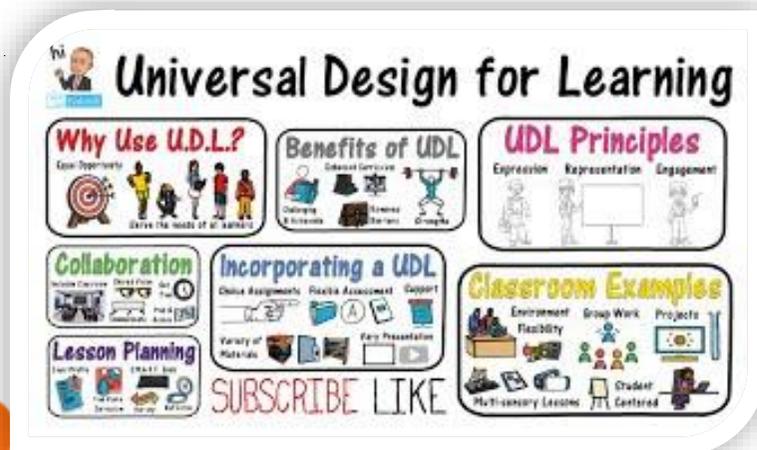
- Partilhe os seus próprios antecedentes e experiências com os alunos para abrir linhas de comunicação.
- Incentive os alunos a falarem em pares ou em pequenos grupos antes de partilharem as suas próprias experiências com toda a turma.
- Informe-se sobre as tradições, feriados e atividades familiares ou outras atividades culturais dos seus alunos e tente incorporar algumas dessas tradições ou atividades nas atividades da sala de aula.
- Escolha meios de comunicação, como histórias, poemas ou vídeos, que reflectam a cultura dos alunos, para que estes se identifiquem com o tema ou as personagens e ensinem os colegas sobre o seu património.

Fonte: <https://pce.sandiego.edu/culturally-responsive-teaching-guide-10-examples/>

DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA)

O DUA consiste em conceber currículos e métodos de ensino que sejam acessíveis a todos os alunos desde o início, minimizando a necessidade de modificações posteriores.

Veja um destes vídeos para conhecer os princípios e as práticas do DUA:



DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM

O DUA é uma ferramenta que pode ser utilizada para apoiar os professores e as partes interessadas na educação, na concepção e implementação de um ensino inclusivo através de pedagogias, currículos e avaliações.

O Desenho Universal para a Aprendizagem tem por objetivo eliminar as barreiras à participação e à aprendizagem de todos, centrando a variabilidade do aluno no desenvolvimento do currículo (Waitoller & King Thorius, 2016; Rose & Meyer, 2002).



PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM

O DUA fornece três princípios orientadores para a concepção e implementação de objetivos curriculares, materiais, métodos e avaliações flexíveis, como se segue:

1. Múltiplos meios de representação. Este princípio aborda o "quê" da aprendizagem, tendo em conta as diferentes formas como os alunos percebem e compreendem a informação, e orienta os professores para a apresentação da informação em formatos variados e flexíveis.

2. Múltiplos meios de ação e de expressão. Este princípio aborda o "como" da aprendizagem, tendo em conta as diferentes formas através das quais os alunos navegam na atividade de aprendizagem e exprimem os seus conhecimentos.

3. Múltiplos meios de envolvimento. Este princípio visa o "porquê" da aprendizagem, abordando as várias formas pelas quais o interesse dos alunos pode ser atraído e mantido, ao mesmo tempo que orienta os professores no sentido de integrarem numa determinada atividade de aprendizagem várias fontes de motivação e envolvimento.
(CAST, 2018; Brussino, 2021; Rose e Meyer, 2002):



Opções para recrutar interessados	<p>Otimizar a escolha individual e a autonomia</p> <p>Otimizar a relevância, o valor e a autenticidade</p> <p>Minimizar as ameaças e as distrações</p>
Opções para manter o esforço e a persistência:	<p>Aumentar a importância das metas e objetivos</p> <p>Variar as exigências e os recursos para otimizar o desafio</p> <p>Promover a colaboração e a comunidade</p> <p>Aumentar o feedback orientado para a mestria</p>
Oferecer opções de regulamentação:	<p>Crenças que otimizam a motivação</p> <p>Facilitar as aptidões e estratégias pessoais para lidar com a situação</p> <p>Desenvolver a autoavaliação e a reflexão</p>

Opções de percepção	<ul style="list-style-type: none">Oferecer formas de personalizar a apresentação de informaçõesOferecer alternativas às informações auditivasOferecer alternativas para a informação visual
Opções de língua e símbolos:	<ul style="list-style-type: none">Clarificar o vocabulário e os símbolosClarificar a sintaxe e a estruturaApoiar a decodificação de texto, notação matemática e símbolosPromover a compreensão entre línguasIlustrar
Opções de compreensão:	<ul style="list-style-type: none">Ativar ou fornecer conhecimentos de baseDestacar padrões, características críticas, grandes ideias e relaçõesOrientar o processamento e a visualização da informaçãoMaximizar a transferência e a generalização

Opções de ação física	Variar os métodos de resposta e de navegação Otimizar o acesso a ferramentas e tecnologias de apoio
Opções de expressão e comunicação:	Utilizar vários meios de comunicação Utilizar várias ferramentas para a construção e composição Desenvolver fluências com níveis graduais de apoio à prática e ao desempenho
Funções executivas:	Orientar a definição adequada de objetivos Apoiar o planejamento e o desenvolvimento de estratégias Facilitar a gestão da informação e dos recursos Reforçar a capacidade de acompanhamento dos progressos

BENEFÍCIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO DUA

Os benefícios da implementação do DUA para os alunos incluem

- maior empenho acadêmico
- melhoria das relações com os colegas
- uma maior apreciação da diversidade
- a aquisição de novas competências em matéria de defesa e apoio
- maior empatia
- ter expectativas mais elevadas em relação aos seus colegas de turma

(Capp, 2017)



Sessão de brainstorming

Vamos refletir...



Está a implementar estas estratégias no seu ensino?

O que é que mudaria no seu ensino para o tornar mais inclusivo para os seus alunos?



1. Reflita sobre esta questão.
2. Anote os seus pensamentos.
3. Debata em grupo.



COMO É QUE É UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA BEM SUCEDIDA SE PARECE EM SALAS DE AULAS CULTURALMENTE E LINGUISTICAMENTE DIVERSIFICADAS

A educação inclusiva exige que se adapte às rotinas diárias, às atividades de aprendizagem e às atividades extracurriculares. Nas próximas cinco etapas, mostraremos como podem ser as salas de aula inclusivas com alunos cultural e linguisticamente diversos.



Souto-Manning, 2013

PASSO 1

UM PRIMEIRO PASSO É UM AUTO-EXAME CRÍTICO

Pergunte a si próprio:

Quem é que eu sou?

Quais são os fios culturais que compõem o tecido de quem eu sou hoje?

Que privilégios me permitiram estar onde estou?

Que privilégios moldaram quem eu sou, o que penso e como ensino?

(Souto-Manning, 2013)



PASSO 1

Tenho tendência para criticar os estudantes de cor ou outros estudantes e famílias de grupos tradicionalmente desfavorecidos (por exemplo, famílias de gays e lésbicas, famílias com baixos rendimentos)?

Tenho tendência para culpar individualmente os alunos e as suas famílias pelo insucesso escolar ou tenho tendência para analisar a forma como os fatores sociais mais vastos (cuidados de saúde, salários, habitação) influenciam as disparidades nos resultados escolares?

Examino criticamente as formas como as políticas (pré-)escolares e as minhas práticas de ensino influenciam as disparidades nos resultados educativos?

(Souto-Manning, 2013)

PASSO 2

CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Por exemplo:

Entreviste os seus alunos, pergunte-lhes quais são os seus interesses, passatempos, família, país de origem, etc.

Investigar a cultura e as normas e comportamentos culturais, bem como o país e a história do país de onde os alunos vêm.



PASSO 3

CRIAR UMA SALA DE AULA INCLUSIVA

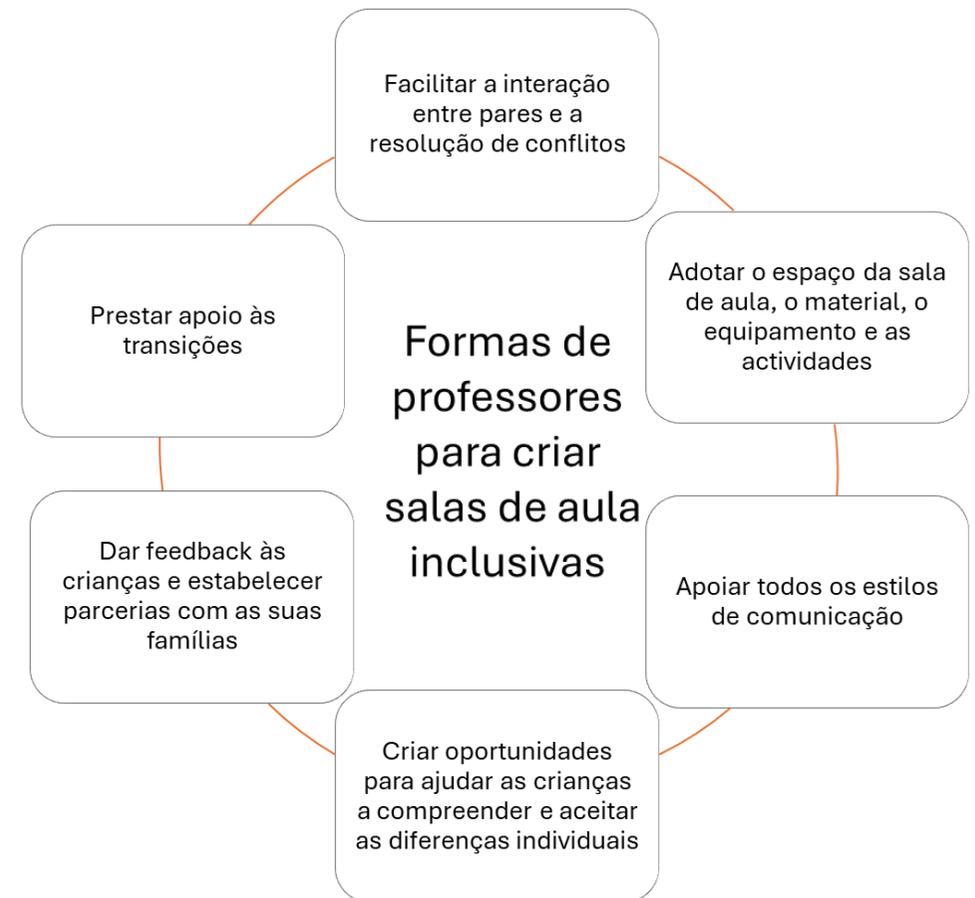
Tente incluir as seis partes de "formas de os professores criarem uma sala de aula mais inclusiva" na sua rotina diária.

Refletir:

Quais destas coisas é que eu ponho em prática na minha sala de aula?

Quais é que não tenho?

Quais é que posso começar a implementar?



Adaptado de www.undivided.io

PASSO 4

ASSEGURAR QUE A CULTURA É REFLETIDA E TIDA EM CONTA

Por exemplo:

Assegurar que as origens culturais dos alunos na sala de aula sejam refletidas e consideradas no ambiente de aprendizagem, no material e nas estratégias de ensino, nas formas de ensino e aprendizagem, etc.



SERVIÇOS DE APOIO

Além disso, a prestação de serviços de apoio abrangentes, tais como tutoria, aconselhamento e assistência linguística, também desempenha um papel crucial na educação inclusiva. A disponibilização adequada de recursos, incluindo manuais escolares, tecnologia e atividades extracurriculares, garante que os alunos migrantes tenham oportunidades iguais de aprendizagem e participação.



MATERIAL ADICIONAL

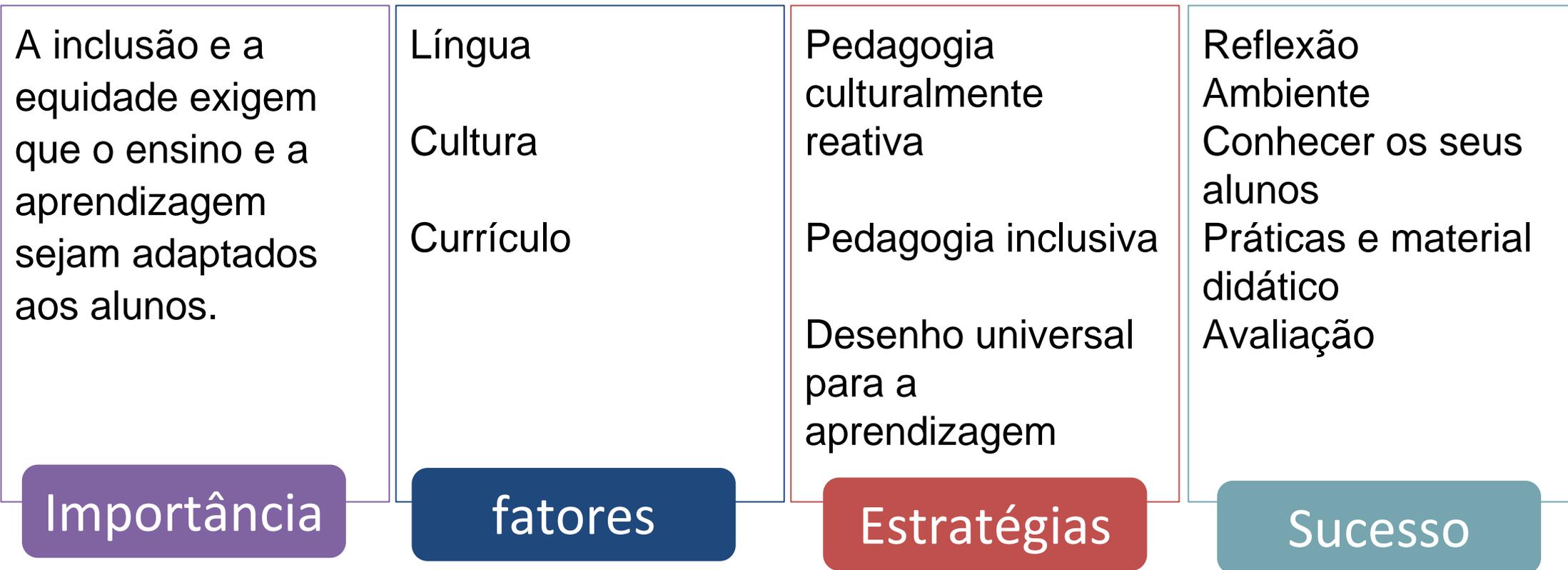
Visite o [Website](#) da Associação Nacional para a Educação Multicultural e explore os recursos selecionados para a educação multicultural. Como pode fazer com que estes recursos funcionem na sua universidade?

<https://www.nameorg.org/learn/> De que competências necessitamos para um Ensino culturalmente responsivo?

Pode utilizar o [Teste de Associação Implícita de Harvard](#) para verificar os seus preconceitos.



PRINCIPAL CONCLUSÃO



BRAINSTORMING

Vamos refletir...



Está a implementar estas estratégias no seu ensino?

O que é que mudaria no seu ensino para o tornar mais inclusivo para os seus alunos?



1. Reflita sobre esta questão.
2. Anote os seus pensamentos.
3. Debata em grupo.



EXEMPLOS DA VIDA REAL

EXEMPLO DA VIDA REAL



Apoiar as escolas através da inspeção: Um exemplo da República Checa

Na República Checa, a educação inclusiva é uma prioridade permanente do Ministério da Educação, Juventude e Desporto (OCDE, 2020). O sistema permite um elevado grau de autonomia das escolas e a nível local (OCDE, 2019), com a direção do governo central através de documentos e quadros políticos fundamentais (OCDE, 2020).

O sistema educativo checo enfrenta desafios significativos em termos de equidade e inclusão e caracteriza-se por um nível de inclusão académica abaixo da média, tal como medido pelo PISA 2018 (OCDE, 2019).

A fim de abordar as atuais questões de equidade e inclusão, o serviço de inspeção Escolar checa lançou o projeto “Sistema Complexo de Avaliação” para a avaliação da qualidade dos serviços e instalações educativas. Um dos objetivos deste projeto é desenvolver novas ferramentas que possam apoiar as escolas, tais como a partilha de exemplos de boas práticas relacionadas com os critérios de avaliação da inspeção.

Mais informações podem ser encontradas [aqui](#).

EXEMPLO DA VIDA REAL

- O objetivo é conhecer melhor o perfil socioeconómico das escolas.
- Após a conclusão do projeto, o serviço de inspeção utilizará os instrumentos recentemente desenvolvidos para validar os resultados da aprendizagem e como forma de garantir que as considerações socioeconómicas e territoriais não têm um efeito negativo nas condições escolares, nos resultados educativos dos alunos ou no acesso aos percursos educativos (OCDE, 2019).





SESSÃO DE ATIVIDADES

VER E APRENDER

Inclusão e Educação

Neste vídeo, a UNESCO apresenta uma panorâmica da forma como a educação não inclusiva afeta as crianças e o que pode ser feito para promover a mudança e garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa.



Será que ambos "acertam"? Inclusão de alunos migrantes recém-chegados nas escolas primárias suecas

Este artigo explica como as escolas suecas estão a organizar o ensino e quais as estratégias que utilizam para garantir a inclusão.

Pode ler o artigo [aqui](#).



REFLETIR



Com base no material deste módulo, siga os passos seguintes para refletir sobre o que aprendeu e como pode implementá-lo com os seus filhos, na sua escola e/ou na sua comunidade. Esta atividade de reflexão pode ser realizada individualmente ou em grupo.

Etapa 1: Definir o que se entende por educação inclusiva e o que envolve.

Passo 2: Avaliar os seus preconceitos atuais

Etapa 3: Identificar os pontos fortes e as potenciais áreas de melhoria

Etapa 4: Estabelecer objetivos para reforçar a educação inclusiva

Etapa 5: Desenvolver um plano de ação

EXERCÍCIO DE ESTUDO DE CASO

Laura é professora de uma escola secundária situada num bairro com um número significativo de migrantes e refugiados.

Muitos dos alunos da sua turma provêm de meios culturais e étnicos diversos e enfrentam barreiras à aprendizagem e à participação. Isto leva a dificuldades de aprendizagem com eles e com os seus pais, o que conduz a uma maior marginalização.

Laura compreende e reconhece a importância da educação inclusiva para abordar estas questões e melhorar o apoio aos alunos oriundos da imigração.

EXERCÍCIO DE ESTUDO DE CASO

Exercício 1: Como é que a Laura pode ser uma professora culturalmente recetiva para apoiar os seus alunos?

Exercício 2: Que desafios potenciais pode Laura encontrar ao tentar implementar a educação inclusiva na sua sala de aula?

Exercício 3: Sugira iniciativas ou atividades específicas que Laura poderia implementar para ter um ensino mais inclusivo e apoiar os alunos migrantes e refugiados na sua sala de aula.

RESUMO

A educação inclusiva significa que as necessidades de cada aluno são tidas em conta na sala de aula e na escola e que todos os alunos participam e alcançam resultados em conjunto. Os educadores inclusivos devem valorizar a diversidade dos alunos, apoiar todos os alunos, colaborar com outros professores e assumir a responsabilidade pela aprendizagem ao longo da vida.

Além disso, para os alunos migrantes, há vários fatores que influenciam a educação inclusiva, como a cultura, a língua e o currículo da escola. Como professores, temos de nos envolver na abordagem de uma combinação de fatores para criar um ambiente que apoie as diversas necessidades de todos os alunos, incluindo os de origem migrante.

PARABÉNS!

Obrigado e parabéns por ter concluído o módulo 1!



A seguir:
Módulo 2 - Envolvimento da escola, da família e da comunidade

REFERÊNCIAS/BIBLIOGRAFIA

Brussino (2021[100]), adaptado de CAST (2018[99]), Universal Design for Learning Guidelines, <http://DUAguidelines.cast.org>.

Dicionário de Cambridge. (2024, março 27). *Cultura*. <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/culture>

Fievre, M. J. (2021). *Cultivando a sala de aula como um espaço seguro*. Edutopia. <https://www.edutopia.org/article/cultivating-classroom-safe-space/>

Universidade de Nova Iorque. (n.d.). *Princípios da Pedagogia Inclusiva*. <https://cas.nyu.edu/about-cas/jedi-council/inclusive-teaching/principles-of-inclusive-pedagogy.html>

OCDE. (2023). *Desenvolver a resiliência emocional em tempos de mudança - ideias do PISA*. OCDE Education and Skills Today. <https://oecdeditoday.com/building-emotional-resilience-in-times-of-change-insights-from-pisa/>

Phillips, J. (2021, 15 de março). O ambiente de aprendizagem culturalmente responsivo. *Educação inovadora em VT*. <https://tiie.w3.uvm.edu/blog/culturally-responsive-learning-environment/>

Twose, R., 2021. A importância da diversidade cultural.

UNICEF. (2017). *Educação Inclusiva. Incluir crianças com deficiência numa aprendizagem de qualidade: O que precisa de ser feito?*

Watkins, A. (2012). Formação de professores para a inclusão: Perfil dos professores inclusivos.

CRÉDITO DE IMAGENS E VIDEOS

-Vídeos:

Linguagem corporal em diferentes culturas

<https://www.youtube.com/watch?v=YAV4SDgVv-o>

[Como a professora do ensino básico Marisol Moreno faz Identidades Académicas Positivas](#)

A diferença entre equidade, diversidade cultural e inclusão:

<https://www.youtube.com/watch?v=GPPLbsEazNc>

Ensinar para todos - conceitos de educação inclusiva 4 - estratégias de ensino:

<https://youtu.be/gW2573cYWvs?feature=shared>

- Imagens:

<https://www.freepik.com/free-photo/side-view-colorful-target-with-pin-bull-s->

